

Começa a sair o ²⁰ FEV 1988

ESTADO DE SÃO PAULO

crédito japonês

O Japão iniciou ontem a anunciada transferência de fundos a instituições ligadas ao desenvolvimento do Terceiro Mundo com a abertura de duas linhas de crédito: uma para o Banco Mundial e outra para o Banco Centro-Americano de Integração Econômica. De acordo com o anúncio oficial divulgado ontem à noite em Tóquio, o Banco Mundial recebeu o equivalente a US\$ 830 milhões de um grupo de sete bancos. Um empréstimo (com prazo de 20 anos para ser saldado) que será aplicado nas nações em desenvolvimento.

Quase ao mesmo tempo, o Eximbank japonês (banco de importação e exportação) assinou um empréstimo de seis bilhões de ienes, aproximadamente US\$ 461 milhões, para o BCIE (Banco Centro-Americano de Integração Econômica). Através deste crédito, países como Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Costa Rica poderão comprar máquinas e equipamentos japoneses necessários aos seus projetos de desenvolvimento. Os juros e período de vencimento dos empréstimos serão, de acordo com um porta-voz do Eximbank japonês, diferenciados de acordo com a situação de cada país.

A decisão japonesa de transferir parte de seus gigantescos superávits comerciais às nações em desenvolvimento foi anunciada o ano passado, em Tóquio. Na época, o governo japonês afirmou que teria US\$ 30 bilhões disponíveis para investir no Terceiro Mundo.

EUA estudam conversão da dívida argentina

O Departamento do Tesouro e a Reserva Federal (Banco Central) dos Estados Unidos estão avaliando a possibilidade de converter 30% da dívida externa argentina em títulos negociados com o desconto (deságio) do mercado secundário. A

operação, de acordo com informações veiculadas pelo jornal El Clarín, em Buenos Aires, contaria também com a participação do FMI e do Banco Mundial. O projeto, que se assemelha ao anunciado esquema de conversão da dívida mexicana com o aval do Tesouro norte-americano, dependeria de um compromisso do governo argentino em aprofundar os ajustes estruturais em sua economia. Ontem, o governo argentino informou que, em 1987, o crescimento do seu PNB foi de apenas 1,6%.

Igreja quer mediar negociação com credores

O Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) anunciou ontem, em Caracas, que a Igreja Católica, com sede em Roma, pretende mediar os conflitos relacionados à negociação da dívida externa entre países credores e devedores. O secretário-geral do Celam, dom Oscar Andrés, chegou a adiantar que o Vaticano proporá uma grande conferência sobre a dívida dentro de dois meses na capital colombiana.

Wall St. avança; dólar estabiliza

Em Wall Street, a Bolsa de Valores de Nova York terminou a semana com fortes ganhos e voltou a superar a barreira dos dois mil pontos. A média industrial Dow Jones ganhou 28,18 pontos para fechar em 2.014,59. "Uma reação positiva do mercado ao projeto orçamentário do presidente Ronald Reagan e às perspectivas governamentais de retomada do crescimento econômico", explicou um analista nova-iorquino. O dólar norte-americano também se manteve estável: fechou a 1,70 marco alemão; 130,2 ienes; 1,39 franco suíço; 5,77 francos franceses e 0,57 libra britânica.